



GUGLIELMONI, Rosane Aparecida de Souza. **Religião e relações de gênero: Igrejas Evangélicas fundadas por mulheres na região industrial de Contagem, Minas Gerais. 2015. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte***

Resumo

O campo religioso brasileiro sofre mudanças constantemente. Um fenômeno religioso que tem se apresentando no limiar do século XXI, são as Igrejas fundadas por mulheres. A cidade de Contagem, MG, tem sido palco do protagonismo de mulheres que rompem com suas antigas denominações e fundam seus próprios ministérios. Esta dissertação propõe identificar o processo das rupturas protagonizadas por elas até a fundação de seus próprios ministérios; interpretar o resultado de suas ações pastorais no cotidiano da comunidade religiosa em que exercem o comando de suas Igrejas, bem como, analisar a estrutura eclesial, a organização dos ritos de culto, verificando, assim, o pentecostalismo como elemento promotor do protagonismo feminino no interior das instituições religiosas. O caminho construído para a elaboração desta pesquisa empírico - fenomenológica, foi a observação assistemática dos cultos e entrevistas despadronizadas, que permitiram uma maior liberdade para as pastoras narrarem seus processos de rupturas, como também seus dramas existenciais. Ao trazer à tona a discussão de gênero no campo das Ciências da Religião, a dissertação instigou o repensar a respeito das estruturas fundantes da sociedade patriarcal. A pesquisa demonstrou que, em um primeiro momento, a mulher assume cargos de

* Orientadora: Prof.^a Dr.^a Anete Roese. Defesa ocorrida em 25 de março de 2015. País de origem: Brasil.
E-mail da autora:

liderança eclesial, porém, sob a autoridade de um homem. Em um segundo momento, ela rompe com a autoridade hierárquica. A mulher que rompe com sua denominação de origem e funda sua própria igreja; não rompe com o ideal pentecostal, porém, ressignifica e subverte seus ritos. A dissertação identificou, que no processo de ruptura, a mulher apresenta-se como um ser de escolhas, com capacidade de mobilização e organização das pessoas marginalizadas para a busca do sentido da vida, sendo significativamente influenciada pelos espaços sociais disponíveis e aberta ao diálogo ecumênico. A pesquisa demonstrou a religião como um processo paradoxal, que representa, ao mesmo tempo, o poder sobre as mulheres e o poder das mulheres.

Palavras-chave: Pentecostalismo. Ruptura. Igrejas fundadas por mulheres. Gênero. Feminismo.

Abstract

The Brazilian religious field goes through constantly changes, a one religious phenomenon whose have submitted in the 21st Century threshold, are the Churches founded by women. The city of Contagem, Minas Gerais, Have been the stage of the women protagonist who break your old denomination and rise your own ministers This theses proposes to identify the starring break performed by them until the foundation of they own ministries, interpret the results of their pastoral activities in daily life of the religious community in which they exercise control their churches, as well analyzing the ecclesial structure, the organization of the cult rims, checking thus Pentecostalism as the female protagonist promoter element within religious institutions. The way building for this elaboration of this psyche empiric phenomenological, was the observation asymmetric of the rituals and the interviews nonstandard, which allowed a freedom to the pastors narrating their breaks processes, as well as its existential dramas. To bring up the discussion of gender in the field of religious studies, the dissertation prompted the rethinking about the founding structures of patriarchal society. Research has shown that, at

first, the woman takes church leadership positions, however, under the authority of a man. In a second step, it breaks with the hierarchical authority, but not with the spiritual authority, which is still male. The woman who breaks with his ministry and founded his own church does not break the Pentecostal ideal, however, reframes and subverts their rites. The dissertation identified in the rupture process, the woman is presented as a being of choices, able to mobilize marginalized people to seek the meaning of life, being significantly influenced by social spaces available and open to ecumenical dialogue. Research has shown religion as a paradoxical process that is at the same time, the power of women and the power of women.

Keywords: Pentecostalism. Break. Churches founded by women. Gender. Feminism.